DISTRIBUIÇÃO POTENCIAL DE *Macrothumia kuhlmannii* (Sleumer) M.H.Alford (SALICACEAE)

Renata Vieira de Almeida[1]*; Álvaro Nepomuceno[1]; Valquíria Ferreira Dutra[1]

[1]Herbário VIES, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES
*renatavieira2111@gmail.com

VEGETAL

Salicaceae é uma família cosmopolita e inclui cerca de 1.500 espécies em 50 gêneros. No Brasil, está representada por aproximadamente 20 gêneros e 100 espécies. Dentre eles, *Macrothumia* M.H.Alford se destaca por ser um gênero monoespecífico e endêmico do país, com sua espécie *Macrothumia kuhlmannii* (Sleumer) M.H.Alford possuindo ocorrência confirmada somente na Mata Atlântica brasileira, nos estados da Bahia, do Espírito Santo e de Minas Gerais. Assim, este estudo visa indicar o potencial de distribuição atual dessa espécie. Os dados de coordenadas geográficas dos registros foram obtidos de coleções virtuais de herbários, considerando-se apenas determinações confiáveis da espécie. A modelagem foi realizada por meio do software Maxent 3.4.4, utilizando variáveis climáticas do WorldClim, todas com resolução 2.5', e o modelo foi projetado para o presente. A partir das análises preliminares, foram selecionadas as variáveis finais (bio3, bio4, bio5, bio6, bio14 e bio18) para a geração de um novo modelo, sendo este avaliado com o valor médio de AUC. O modelo indicou maior adequabilidade da espécie para regiões litorâneas dos estados do Espírito Santo e do Rio de Janeiro e para o litoral sul da Bahia. O estado de Minas Gerais, apesar de possuir registros da espécie, apresentou baixa adequabilidade de distribuição geográfica. Nota-se que a Mata Atlântica é o principal domínio fitogeográfico associado à distribuição da espécie, já que as áreas de maior potencial estão incluídas nesse domínio, corroboradas pelas ocorrências confirmadas. No Espírito Santo, os registros da espécie predominam em regiões de tabuleiro e de floresta ombrófila. As variáveis com maior contribuição para o modelo foram bio4 (51,5%), bio14 (13,6%), bio6 (12,1%), bio5 (8,9%), bio18 (7,8%) e bio3 (6%), e o valor médio de AUC foi 0,975. Observa-se que a adequabilidade da espécie está associada com a temperatura do ambiente, visto que a variável com mais de 50% de contribuição representa a sazonalidade da temperatura. Considerando a análise de toda a América do Sul, a distribuição potencial da espécie está restrita à Mata Atlântica brasileira, indicando que ela, provavelmente, é realmente endêmica do país. Dessa forma, conclui-se que os registros da espécie predominam nos ambientes de maior adequabilidade para *M. kuhlmanni* e que o litoral norte do Rio de Janeiro pode ser um importante local para a ampliação da distribuição dos registros da espécie no país. Adicionalmente, supõe-se que as alterações climáticas e a consequente variação térmica podem ser fatores de interferência na sobrevivência da espécie em períodos futuros.

Palavras-chave: Adequabilidade. Endemismo. Mata Atlântica. Modelagem. Temperatura.